

CFM participa de campanha pela conscientização sobre o glaucoma

O Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) realiza neste mês de maio a campanha 24 horas pelo glaucoma, que incentiva o diagnóstico e o tratamento precoces da doença. A ação ocorre no mês em que é celebrado o Dia Nacional de Combate ao Glaucoma (26/05), instituído pela Lei nº 10.456/2002. O CFM apoia a campanha, dada a importância do esclarecimento sobre o glaucoma, que é considerado a maior causa da cegueira irreversível.

Para saber mais sobre a campanha, clique [aqui](#).

Estima-se que existam 80 milhões de pessoas com glaucoma no mundo, sendo que 5% desses casos resultam na perda total de visão. No Brasil, em 2022, havia 1,5 milhão de pessoas com a doença. Quase a metade desse grupo desconhecia sua condição por ser doença de evolução silenciosa, sem dor ou incômodo em sua fase inicial.

Mesmo que não tenha cura, o glaucoma pode ser controlado com tratamento adequado e contínuo. E quanto mais rápido for o diagnóstico, maiores serão as chances de se evitar a perda da visão.

Campanha - No dia 20 de maio, o CBO vai transmitir, no seu canal do Youtube [acesse aqui](#), das 9h às 17h, uma série de programas e entrevistas sobre o glaucoma. “Nosso objetivo com essa ação é levar informação de qualidade e baseada em evidências científicas para a população. Sabemos que há muitos mitos sobre o tema. Por isso, queremos aproveitar a data para respondermos às dúvidas mais comuns que chegam aos nossos consultórios”, explica o presidente do CBO, Cristiano Caixeta Umbelino.

A atividade abordará assuntos como grupos de risco para o glaucoma; os perigos da automedicação; as causas da doença; a importância do uso de colírios; o acompanhamento do tratamento do paciente; e a atuação do Programa Nacional de Glaucoma; entre outros.

“Teremos também um momento mostrando os direitos que o paciente com glaucoma possui. Além disso, vamos debater sobre novas tecnologias para o tratamento da doença que foram incorporadas ao Sistema Único de Saúde (SUS) e quais os cuidados com a criança com glaucoma. Tudo isso para deixar o paciente e seus familiares com conhecimentos necessários para enfrentarem esse desafio”, afirmou o presidente do CBO.

CRMs BA, ES, MA e PI recebem capacitação sobre o Sistema eletrônico de Informações



No treinamento, os representantes dos CRMs conheceram as vantagens do sistema eletrônico

Colaboradores de 4 Conselhos Regionais de Medicina (CRMs) participaram na segunda-feira (8) de treinamento para operar o Sistema Eletrônico de Informações (SEI). O curso foi oferecido pela Coordenação de Tecnologia da Informação do Conselho Federal de Medicina (COINF/CFM). Estiveram presentes membros das equipes dos CRMs da Bahia, Espírito Santo, Maranhão e Piauí.

O SEI é um sistema que traz maior agilidade e organização ao trâmite de processos administrativos. Ele permite, inclusive, dispensar o uso do papel para emissão e tramitação de documentos, o que gera economia com a compra de insumos e facilita a guarda de registros. Além disso, reduz despesas com a postagem de documentos e facilita a gestão dos protocolos, garantindo maior transparência.

Durante o treinamento, os funcionários das secretarias gerais dos CRMs receberam informações sobre a utilização do sistema, incluindo esclarecimentos sobre etapas de criação de um processo, indicação de interessados/responsáveis pelos itens, definição dos níveis de acesso e modo de acompanhar a tramitação.

Ganho de eficiência – Com a adoção do Sistema Eletrônico, a expectativa é de que a atuação dos Conselhos de Medicina ganhe maior eficiência, além de reduzir custos. Até o momento, 15 dos 27 CRMs já adotam esse modelo em uso também pelo CFM. Desenvolvido pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4) e cedido gratuitamente aos demais órgãos públicos, o SEI deve ser preferencialmente adotado por toda a administração pública federal, conforme a Portaria do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão nº 17, de 7 de fevereiro de 2018.

No âmbito do CFM, a implantação do SEI dentro do sistema de conselhos de medicina corre sob a responsabilidade da COINF. Os técnicos envolvidos no comando do processo são Gleidson Porto e Bruno Lemos, que respondem ao 1º secretário do CFM, conselheiro Hideraldo Cabeça.

Fonte: [Portal CFM](#), em 09.05.2023.